



MOMENTO HISTÓRICO

Fim do embargo econômico imposto pelos EUA é uma vitória do povo cubano

Barack Obama admite que bloqueio à Ilha, que já dura 53 anos, foi um fracasso político

O presidente de Cuba, Raúl Castro, e o povo cubano estão perto de garantir ao seu país uma conquista histórica: o fim do embargo econômico imposto pelos EUA nos últimos 53 anos. A exitosa e sigilosa negociação da diplomacia de Havana com a Casa Branca começou no primeiro semestre de 2013. No último dia 16, os dois presidentes começaram a debater, por telefone, a liberação de prisioneiros cubanos e americanos.

O fim do embargo depende da decisão do Congresso americano, mas sua manutenção perde força com as primeiras medidas anunciadas pelos dois países, que inclui o restabelecimento das relações diplomáticas entre os dois países, autorização de vendas e exportações de bens e serviços dos EUA para Cuba, autorização para norte-americanos importarem bens de até US\$ 400 de Cuba, entre outras.

Os países do Mercosul apoiaram a decisão do fim do bloqueio. “Imaginávamos que isso nunca iria acontecer”, disse Dilma Rousseff. Em janeiro deste ano, em Havana, a presidenta brasileira elogiou o projeto *Mais Médicos*, que importou médicos cubanos, e cobrou o fim do embargo, defesa que já havia feito em discurso na ONU (Organização das Nações Unidas), em 2012.

OS INTERESSES DA CASA BRANCA

É evidente que o governo norte-americano aceitou o acordo por interesse econômico após um embargo desumano que deixou os EUA sozinhos em sua decisão, imposta em plena guerra fria e que visava minar a revolução e o governo socialista de Cuba. Após 53 anos, a estratégia imperialista fracassou, como reconheceu publicamente Brack Obama. Não somente o socialismo continua forte e com apoio da população na ilha, como outros países da América Latina e da Europa avançam nas relações comerciais com Havana. Vindo de uma grave crise econômica e precisando de ampliar seus mercados,



a Casa Branca cedeu ao contexto internacional e anunciou o acordo que poderá pôr fim ao embargo.

A VIUEZ DA DIREITA

A direita americana e internacional, é claro, chiou muito por causa do acordo.

A decisão também derruba os argumentos da direita neoliberal brasileira, como o PSDB, que, na campanha eleitoral deste ano, criticou os investimentos econômicos do Brasil em Cuba. Ampliação de mercado é o que levou os EUA a firmar o acordo, e o Palácio do Planalto a ampliar os empreendimentos nacionais na ilha.

A soberania dos povos

Em artigo publicado no blog *Tijolaço* (confira, na íntegra, em nosso site: www.bancariosrio.org.br), o jornalista Fernando Brito resumiu bem a decisão histórica dizendo que o início do fim do bloqueio a Cuba é o fim do “muro” do Ocidente, numa alusão ao muro de Berlim que separava a Alemanha capitalista da comunista após a Segunda Guerra Mundial e em plena guerra fria. Caiu o muro da vergonha capitalista.

Viva o povo cubano e a revolução socialista!
Viva a soberania nacional dos povos!

BNDES frustra funcionalismo e não avança nas negociações

Em negociação na última terça-feira (16), a diretoria do BNDES manteve a mesma proposta já rejeitada pelos empregados do banco em assembleia histórica, com mais de 1.800 participantes. A decisão mostrou intransigência e insensibilidade, frustrando as expectativas do funcionalismo, que optou por não paralisar suas atividades, num primeiro momento, e dar um crédito de confiança para que a diretoria avançasse nas negociações.

Na avaliação do diretor do Sindicato Ricardo Corrêa, não há qualquer motivo para o BNDES manter uma proposta indecente como a que está na mesa, já que a empresa obteve lucro líquido recorde de R\$ 5,471 bilhões no primeiro semestre de 2014. O resultado é o maior já apresentado para o período e 67,8% superior aos R\$ 3,261 bilhões obtidos no mesmo semestre de 2013.

PROPOSTA REBAIXADA

“O banco mostra que não está interessado em valorizar os



Na mesa de negociação, o diretor do Sindicato Ricardo Corrêa (terceiro da esquerda para a direita) criticou a manutenção da proposta do BNDES já rejeitada

empregados e o seu trabalho qualificado. Esta proposta é um desrespeito. O banco tem que mudar sua posição insensível e avançar nas negociações”, afirmou Ricardo

Corrêa. Lembrou que o BNDES é o único banco que ainda permanece sem assinar o acordo coletivo.

A proposta do BNDES impõe um reajuste de 8,5% sobre salários e

demais verbas. O percentual fica abaixo dos 9% para todos os salários garantidos nos acordos específicos dos outros bancos federais, como Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, e dos 12,6% previstos pela Convenção Coletiva de Trabalho assinada com a Fenaban que corrigiu o valor do vale-alimentação.

Além de achatamento de salários, a proposta retira direitos. Acaba com a cláusula que garantia a Gratificação Salarial Extraordinária e a implantação do GEP Carreira. Em relação ao primeiro, transforma esse direito até então coletivo em individual, tornando incerto o pagamento do passivo a todos. Com relação ao GEP Carreira, a cláusula do acordo, vencida em 31 de outubro de 2014, trazia garantias de direitos e princípios muito mais eficazes, como, por exemplo, a gratificação de senioridade. Agora, com a proposta atual, volta-se ao campo dos compromissos, expectativa de direitos e direitos sob condições. Ou seja, troca-se o mais certo pelo mais duvidoso.

Pesquisa confirma relação entre trabalho e adoecimento de bancários

O adoecimento de bancários como consequência da gestão perversa dos bancos está diretamente relacionado ao trabalho que a categoria exerce e à pressão que sofrem. A conclusão é da pesquisa em saúde mental, cujos dados foram apresentados no seminário sobre o tema, no último dia 12, no Sindicato dos Bancários de Porto Alegre. Foram consultados 1.787 bancários.

A pesquisa (“Relação entre Trabalho e Saúde Mental dos Bancários do Rio Grande do Sul”) se baseou em dados coletados desde agosto de 2013, por meio de um questionário eletrônico. Uma das ramificações da pesquisa é o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da estudante de psicologia da Universidade Federal de Ciências da

Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) e estagiária do SindBancários Vatsi Meneghel Danilevicz, com o tema “Suicídio no trabalho bancário: expressão do insustentável”.

O presidente do SindBancários, Everton Gimenez, falou sobre o resultado da pesquisa:

“A pergunta que essa pesquisa faz e a resposta que obtém revelam o quanto a nossa profissão mudou. Antes, os bancários apresentavam muitas lesões por esforços repetitivos (LER/DORT). Era muita dor nos ombros e articulações e afastamentos por causa disso. Essas lesões ainda aparecem. No entanto, agora temos problemas de sofrimento mental. É muita pressão por metas abusivas e muito assédio moral. A pesquisa mostra essa mudança”, avalia.

Os números do adoecimento bancário

- 38%** sofreram acidente de trabalho
- 54%** foram assaltados ou sequestrados
- 56%** temiam ser demitidos
- 47,64%** abririam mão de seus valores éticos no trabalho
- 88,23%** são expostos a conflitos ou hostilidades
- 89%** sentem que o trabalho interfere negativamente
- 49%** já se afastaram por motivos de saúde
- 26%** utilizam medicação psiquiátrica
- 67%** dos bancários sentem-se nervosos ou preocupados
- 50%** dormem mal e 47% se sentem tristes ultimamente

BANCÁRIO

Presidente: Almir Aguiar – Sede – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – Sede Campestre - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Subsede de Campo Grande:** Rua Viúva Dantas, 659, CEP: 23052-090 – Campo Grande – Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Itaú/Unibanco), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - MTb 11.732 SP, Olyntho Contente - MTb 14173/RJ - **Estagiária:** Roberta Ohanna Braga - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Ilustrador:**

Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.:2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfica – Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 23.000

Diretoras do Sindicato participam de ato pela cassação de Bolsonaro



Adriana Nalesso pediu a cassação do deputado federal Jair Bolsonaro. Não é a primeira vez que o parlamentar agride moralmente mulheres

Diretoras e diretores do Sindicato participaram de manifestação que exigiu a cassação do deputado Jair Bolsonaro (PP-RJ), por ter agredido verbalmente a deputada Maria do Rosário (PT-RS) ao afirmar ao berros “só não te estupro porque você não merece”. O protesto, na última quarta-feira (17), na Cinelândia, foi convocado por diversas entidades sindicais, do movimento social e os partidos PT, PSB, PC do B e PSOL.

O deputado tem usado seus mandatos para atacar os direitos humanos e expressar posições preconceituosas em relação às mulheres, negros, homossexuais, indígenas, quilombolas, sem-terra, sem-teto, além de criminalizar a pobreza e os movimentos sociais. Ao agredir a deputada Maria do Rosário, na semana passada, da tribuna da Câmara, ainda incentivou o estupro. A vice-presidente do Sindicato, Adriana Nalesso, disse, durante a manifestação, que o parlamentar estaria assumindo, ao dizer o que disse ao agredir verbalmente a deputada, que esturparia uma mulher. Adriana expôs o sentimento e o desejo de todas as mulheres presentes na Cinelândia. “Vamos ocupar todos os espaços do Brasil para lembrar que ele não representa a sociedade e cobrar do Congresso Nacional uma posição firme e uma punição exemplar”, afirmou.



Cartazes criticaram o parlamentar, que defende o estupro e a tortura. Bancárias participaram do ato

PUNIÇÃO, JÁ

O ato teve participação destacada de mulheres cutistas. A titular da Secretaria da Mulher Trabalhadora da CUT-RJ, Virgínia Berriel, explicou com números por que a cobrança de punição ao deputado que, com sua frase, além de agredir a parlamentar, fez apologia ao crime de estupro. “A cada 10 minutos uma mulher é esturpada no mundo. Só no estado do Rio de Janeiro são 16 estupros por dia. É uma situação alarmante. Queremos o fim da violência contra as mulheres e reafirmar que nenhuma mulher merece ser esturpada”.

Várias outras lideranças feminis-

tas se posicionaram. A presidenta do Sindicato dos trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados (Sitramico-RJ), Lígia Deslandes, denunciou a colaboração da mídia para a formação de uma consciência machista na sociedade. “Nenhuma mulher merece ser esturpada”, “O parlamento brasileiro não pode abrigar defensores do estupro e da tortura, “Fora Bolsonaro”, e “Cassação já”

foram algumas das faixas e cartazes do ato. As mulheres avisaram que não sairão das ruas até que o parlamentar seja cassado. Essa pressão é fundamental para quebrar a resistência da maioria conservadora da Câmara dos Deputados, uma vez que o parlamentar já desrespeitou seguidas vezes o decoro parlamentar, dirigindo ofensas a colegas, pregando a tortura e a volta da ditadura sem que a Casa tomasse quaisquer providências. Dessa vez, quatro partidos (PT, PSOL, PC do B e PSB), além da Procuradoria Geral da República, protocolaram a representação no Conselho de Ética da Câmara pedindo a cassação de Bolsonaro. A deputada Maria do Rosário protocolou queixa-crime no Supremo Tribunal Federal (STF) contra Bolsonaro, por injúria, calúnia e difamação.

Classificados de Classe



Imóvel - Venda

Vdo. uma casa em Petrópolis, bairro plano, muita área verde, sala ampla com lareira, banheiro social, 2 qtºs, dependências, área de serviço, varanda, quintal, área total 490m², 120m² de área construída, documentação ok. Há 40 minutos do Rio com nova pista de subida, R\$520 mil. Tel.: (24) 2248-2087 (Andréa).

Vdo. um aptº Rua São Gabriel, Cachambi, próximo ao Norte Shopping e Nova América, 2 qtºs, um com armário modulado, área de serviços, portão eletrônico, salão de festa e churrasqueira. Tels.: 3461-6319/99953-3929 – Anádia.

Vdo. um aptº 1 qtº, 22m², Teresópolis, Centro, R\$90 mil, direto com o proprietário. Tel.: (21) 99763-2462.



Imóvel - Aluguel

Alugo para temporada uma casa em Araruama, na Praia do Coqueiral, 3 qtºs, mais uma suíte, 2 banheiros, fogão de 6 bocas, geladeira, 2 TVs, aparelho de som, piscina, churrasqueira, casa de caseiro. Tels.: (22)2665-5628 – 8174-5533 e (21) 9434-7526 – Adinelson.

Alugo uma cobertura conjugada, com vaga de garagem, no Leme, quarto, sala, cozinha, banheiro e varanda, 37m², R\$2.600, com taxas inclusas. Tel.: 98168-1061 – Rafael.

Alugo uma casa para temporada/festas em Guapimirim. O imóvel tem piscina, churrasqueira e ampla área externa coberta. Tels: 98218-5808/98196-2800, zap (IM34353888) celso2garrido@gmail.com - Celso ou Luciana.

Alugo para reveillon 2015, cobertura no Leme por 7 dias, 2 qtºs, sala, cozinha, banheiro e ampla varanda, mobiliado, 74m², R\$10 mil, mais depósito caução, mais R\$150, taxa de limpeza. Tel.: 98168-1061 – Rafael.

Alugo um aptº, para temporada, Cabo Frio, mínimo 3 diárias a partir de R\$250 dia, 3 qtºs, 2 banheiros, cozinha equipada, sacada, vaga de garagem para 8 pessoas, a duas quadras da praia do Forte. Tels.: 98221-9346 (Clayton), 98166-7043 (Patrícia) e 99323-9696 (Messias).

Alugo uma casa duplex em frente à praia de Maricá para temporada, 2 qtºs, 2 banheiros, piscina e churrasqueira, vaga para 3 carros. Tels.: 99946-2806/98583-1221 – Ana.



Carros e Motos

Vdo. um Fox Prime 2012/2013, manual, top de linha, 16 mil km rodados, único dono, R\$35 mil. Tel.: 98808-2988 – Renan.

Vdo. um Agile 2011 LT, prata, completo, ar, vidros elétricos, direção e trava, alarme, limpador traseiro, computador de bordo e farol automático, R\$23.900. Tel.: 96421-4296 – Gerson.



Diversos

TV Samsung 40" Full HD (1080p). Passa filmes do pen drive (DivX, MPEG, Mp4, MKV, etc.) com legenda. Perfeita. Nunca deu defeito. Motivo: outra maior. R\$ 850,00. No Flamengo. Tel. 98844-1158.

Passeio a Paraty e Trindade será realizado em março

Será realizado nos dias 20, 21 e 22 de março um maravilhoso passeio a Paraty e Trindade. O pacote, que custa R\$625 (bancários sindicalizados pagam R\$575), inclui ônibus com ar-condicionado, DVD, serviço de bordo, duas noites em pousada com meia-pensão e passeios a Trindade e à Fazenda Muricana. Para as crianças de 5 a 10 anos, sai por R\$330, sendo que os filhos de bancários sindicalizados desembolsarão R\$310. Todos os pagamentos podem ser parcelados. Para mais informações entre em contato pelos telefones 2103-4150/4151

Assembleia debate direitos dos bancários conquistados por funcionários da Losango



O presidente do Sindicato, Almir Aguiar, a vice, Adriana Nalesso, e dirigentes sindicais do HSBC formaram a mesa da assembleia histórica dos funcionários da Losango, que lotou o auditório da Bolsa de Valores



Os funcionários da financeira Losango que pertenciam à categoria dos comerciários, conseguiram uma conquista histórica que garante a eles os direitos previstos na Convenção Coletiva de Trabalho dos Bancários. Na última quinta-feira, dia 18, foi realizada assembleia no auditório da Bolsa de Valores, localizado na Praça XV, no Centro do Rio. Com mais de 300 trabalhadores lotando as dependências, o Sindicato explicou os detalhes do acordo com o banco HSBC. O acordo foi definido com o banco com acompanhamento e apoio do Ministério

Público do Trabalho (MPT) e a vitória dos funcionários é fruto de uma Ação Civil Pública do Sindicato iniciada em 2005.

A partir de 1º de janeiro de 2015, os trabalhadores da Losango passam a pertencer à categoria bancária. Entretanto, o empregado terá de assinar o termo de adesão ao acordo para garantir esses direitos, mas a decisão da assinatura é voluntária.

NEGOCIAÇÃO AVANÇOU

Além de conquistar direitos dos

bancários, como tíquetes e auxílio-creche, os empregados receberão uma indenização, em função do passivo trabalhista do HSBC com os funcionários da financeira. O valor foi definido em acordo do Sindicato com o banco inglês e o MPT.

O banco queria pagar de indenização meio salário por ano para quem ganha até R\$2 mil. O Sindicato não aceitou a proposta e conseguiu elevar o valor, que passou a ser de 1,5 salário por ano.

“É fundamental que esses com-

panheiros e companheiras se sindicalizem e participem das atividades do Sindicato para fortalecermos ainda mais a luta em defesa da categoria”, disse o presidente do Sindicato, Almir Aguiar, que participou de todo o processo de negociação com o HSBC e esteve na mesa da assembleia, da qual estiveram presente também a vice-presidente, Adriana Nalesso, e os diretores da entidade Leuver Ludloff, Amarildo da Silva e Luciano Gonçalves.

NOVO ANO

Bancários discutem estratégias de luta no Bradesco para 2015

A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Bradesco debateu nos dias 8 e 9, na sede da Contraf-CUT, ações e estratégias de organização, com o objetivo de avançar nas negociações com o banco em 2015.

Entre as principais reivindicações, já definidas pelos trabalhadores, estão o programa de reabilitação profissional, parcelamento do adiantamento de férias, concessão do auxílio-

educação e extensão do vale-cultura para todos os trabalhadores. O diretor do Sindicato Marcelo Pereira, que participou da reunião, disse que é preciso romper com a falta de disposição do banco para o diálogo em torno das reivindicações. “Isso nós só conseguiremos com mobilização. Além do combate às demissões, em 2015 teremos pela frente grande luta contra o assédio moral, as metas abusivas, a rotatividade e o adoecimento.

Enquanto essas questões estão cada vez mais presentes no nosso dia a dia, o Bradesco só aumenta seus lucros”, disse.

Os representantes nacionais demonstraram claramente a sua insatisfação com o Bradesco, pois nas constantes reuniões com a área de RH do banco foram entregues várias reivindicações e praticamente não houve avanços, nem mesmo o auxílio-educação.

Entre os maiores bancos, o Bradesco é o único que não possui parcelamento do adiantamento de férias. “E se recusa a debater o assunto com os empregados”, denunciou Marcelo. Ele acrescentou que essa intransigência tem motivado muitos pedidos de demissão. O retorno do trabalhador afastado por problemas de saúde é outro assunto que a COE do Bradesco debaterá intensamente no próximo ano.

Itaú: Sindicato suspende homologações do PDV

O Sindicato dos Bancários do Rio suspendeu as homologações do Plano de Demissão Voluntária (PDV) do Itaú, voltado exclusivamente para os funcionários assistentes operacionais da Plataforma Empresas. O motivo da suspensão é uma cláusula do PDV que retira direitos dos funcionários, como as horas extras e as sétima e oitava horas trabalhadas. Mais informações pelos telefones 2103-4111 (vice-presidência), 2103-414104/4125/4128/4173 (Departamento Jurídico).